

GABINETE DA VEREADORA CRIS DA SAÚDE

IMPACTO FINANCEIRO

Esta estimativa de impacto orçamentário-financeiro é apresentada nos termos dos artigos 16 e 17 da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), considerando a criação de despesa pública decorrente da implementação do Programa Municipal de Correção do Solo – Terra Forte Campo Magro, instituído pelo Substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei nº 029/2025.

FINALIDADE

Projeto de Lei nº 029, de 14 de abril de 2025.

Institui o Programa Terra Forte Campo Magro, com o objetivo de apoiar a agricultura familiar por meio da correção do solo agrícola, especialmente com a logística de transporte de calcário.

Custo do Calcário

O custo de uma tonelada de calcário pode variar dependendo de fatores como a região, o fornecedor e a qualidade do produto. Para este cálculo, vamos usar um valor aproximado de **R\$ 100,00 por tonelada** (o valor pode variar, então é importante verificar o custo real no município ou com fornecedores locais).

Transporte do Calcário

O custo do transporte do calcário também pode ser significativo, especialmente para distâncias mais longas. O cálculo do custo do transporte pode ser feito com base no preço do frete por tonelada ou por quilômetro. Para simplificação, vamos assumir um custo de transporte de **R\$ 50,00 por tonelada** (também pode variar dependendo da distância e das condições locais).

Fatores Considerados para o Cálculo

- Custo por tonelada de calcário = R\$ 100,00
- Custo de transporte por tonelada = R\$ 50,00

- Número de toneladas a serem fornecidas: De 10 para 25 toneladas por agricultor
- ↓ Agora, vamos calcular os custos totais para cada cenário (10 toneladas e 25 toneladas).

Custo de 10 toneladas de calcário:

- Custo do calcário: $10 \times R\$ 100,00 = R\$ 1.000,00$
- Custo de transporte: $10 \times R\$ 50,00 = R\$ 500,00$

Custo total para 10 toneladas:

- **$R\$ 1.000,00$ (calcário) + $R\$ 500,00$ (transporte) = $R\$ 1.500,00$**

Cálculo de Custo de 25 Toneladas:

- Custo do calcário: $25 \times R\$ 100,00 = R\$ 2.500,00$
- Custo de transporte: $25 \times R\$ 50,00 = R\$ 1.250,00$

Custo total para 25 toneladas:

- $R\$ 2.500,00$ (calcário) + $R\$ 1.250,00$ (transporte) = $R\$ 3.750,00$

Diferença de Custo Entre 10 e 25 Toneladas

Agora, vamos calcular o aumento de custo ao passar de 10 para 25 toneladas:

Aumento no custo total:

- $\text{Custo para 25 toneladas} - \text{Custo para 10 toneladas} = R\$ 3.750,00 - R\$ 1.500,00 = R\$ 2.250,00$

Resumo do Cálculo:

Quantidade de Calcário	Custo de Calcário (R\$)	Custo de Transporte (R\$)	Custo Total (R\$)
10 Toneladas	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	R\$ 1.500,00
25 Toneladas	R\$ 2.500,00	R\$ 1.250,00	R\$ 3.750,00
Diferença			R\$ 2.250,00

Quantidade de Calcário Variável

O Programa Municipal de Correção do Solo TERRA FORTE CAMPO MAGRO estabelece o repasse de até 25 toneladas de calcário por agricultor, mas é importante esclarecer que nem todos os agricultores necessitarão ou irão utilizar a totalidade dessa quantidade. A distribuição será, na realidade, **variável** e dependerá de vários fatores, tais como:

Necessidade Específica de Correção do Solo

A quantidade de calcário necessária para correção do solo é determinada por uma análise técnica de solo, que avalia os níveis de acidez e a necessidade de neutralização da acidez do solo.

Cada propriedade rural tem um perfil único em termos de tipo de solo, pH e exigências de fertilização. Dessa forma, alguns agricultores poderão precisar de uma **quantidade inferior a 25 toneladas**, de acordo com a análise técnica.

Exemplo: Um agricultor com uma área de terra que já possui um solo em melhores condições ou que tenha feito correções anteriores pode precisar de menos calcário, enquanto outros com solo mais ácido ou em processo de recuperação poderão necessitar de uma quantidade maior.

Tamanho da Propriedade e Área de Plantio

O tamanho da propriedade e a área dedicada ao cultivo influenciam diretamente a quantidade de calcário necessária. Agricultores que possuam áreas menores de plantio, ou que cultivem em menor escala, podem não precisar de **25 toneladas**, uma vez que a necessidade de correção do solo será proporcional à área.

Exemplo: Uma pequena propriedade de hortifrúti ou agricultura orgânica, por exemplo, pode necessitar de menos calcário devido à menor área a ser corrigida.

Recomendações Técnicas da Análise de Solo

O Programa adota como critério a **análise de solo de laboratório** para determinar a necessidade exata de calcário, de acordo com a recomendação técnica. Portanto, a quantidade a ser fornecida será ajustada com base na **recomendação específica de cada agricultor**.

Exemplo: O laboratório pode recomendar que, em certos casos, o agricultor receba apenas **10 ou 15 toneladas**, dependendo do tipo de cultura que está sendo cultivada e das características do solo.

Possibilidade de Adesão Parcial ao Programa

O programa também possibilita a adesão **parcial**, com a distribuição das 25 toneladas sendo feita ao longo do tempo, conforme a necessidade de cada agricultor, permitindo um ajuste contínuo à demanda de cada área.

Assim, **não haverá uma distribuição indiscriminada** de calcário, mas sim uma entrega proporcional às reais necessidades de cada agricultor, com o foco em aumentar a produtividade sem desperdício.

Para garantir que o programa seja acessível e beneficie aqueles que realmente necessitam de apoio para a correção do solo, os seguintes requisitos devem ser atendidos pelos interessados em participar, **conforme já apresentado no projeto:**

Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF)

O agricultor deverá apresentar o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) **ativo e regularizado. O CAF é um documento essencial para a comprovação de que o agricultor se enquadra como agricultor familiar perante o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e a Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (SEAD).**

Análise de Solo Atualizada

Para garantir que a correção de solo seja necessária e eficaz, o agricultor deverá apresentar uma análise de solo atualizada, realizada em um **laboratório credenciado**. Essa análise indicará a **necessidade de correção de acidez** do solo e a quantidade de calcário necessária para a melhoria das condições de cultivo.

A análise de solo básica geralmente inclui os seguintes parâmetros:

- pH (acidez)
- Matéria orgânica
- Fósforo (P)
- Potássio (K)
- Cálcio (Ca)
- Magnésio (Mg)
- Alumínio (Al)
- Saturação por bases e por alumínio
- Capacidade de troca catiônica (CTC)

Esses dados são essenciais para **determinar a necessidade de correção com calcário**, além de servir para o planejamento de adubação.

Custo médio por análise

O valor pode variar um pouco dependendo do laboratório (público ou privado) e da região, mas os preços costumam estar dentro desta faixa:

Tipo de Análise	Custo estimado (R\$)
Análise básica (química)	R\$ 35,00 a R\$ 70,00 por amostra
Amostragem e envio por técnico (opcional)	R\$ 30,00 a R\$ 50,00
Frete para envio ao laboratório (se necessário)	R\$ 20,00 a R\$ 40,00

Total médio para o agricultor (por amostra): R\$ 70,00 a R\$ 130,00, considerando coleta, envio e análise.

Localização no Município de Campo Magro

A participação no programa é restrita aos **agricultores que residem e atuam no município de Campo Magro**. Para isso, o agricultor deverá apresentar um **comprovante de residência** no município, atestando que a propriedade rural está localizada dentro dos limites de Campo Magro.

Inscrição no Programa

O agricultor deverá realizar uma **inscrição formal** no programa, podendo fazê-la através da **Secretaria Municipal da Agricultura, Casa do Agricultor** ou **Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR)**. Nessa inscrição, o agricultor precisará fornecer todos os documentos necessários, além de preencher um formulário com informações sobre a sua propriedade, área de cultivo e as necessidades de correção de solo.

Necessidade de Correção de Solo

A análise de solo será um critério fundamental para definir a **quantidade de calcário necessária** para a correção do solo, evitando o desperdício de recursos. Somente agricultores que apresentem **necessidade real de correção** de solo poderão ser contemplados, conforme as recomendações técnicas da análise de solo.

Limitação de Área e Quantidade de Calcário

O programa limita o fornecimento de calcário a **25 toneladas por agricultor**, mas como já discutido, nem todos os agricultores vão receber esse total. A quantidade será ajustada conforme a área da propriedade e as necessidades técnicas da correção do solo. Portanto, é importante que o agricultor tenha uma **área de cultivo suficiente** para **justificar a quantidade solicitada**.

Impacto Econômico e Sustentabilidade do Programa

A **sustentabilidade financeira** do programa depende da adoção de uma distribuição **flexível e ajustada** a real necessidade de correção do solo. Garantir que os agricultores recebam apenas o necessário **contribui para a racionalização dos recursos públicos** e para a continuidade do programa, evitando excessos que possam gerar custos desnecessários ou comprometimento do orçamento municipal.

Essa abordagem assegura que os recursos do programa sejam **distribuídos de forma justa e eficiente**, beneficiando o maior número possível de agricultores, com o máximo impacto positivo na produção agrícola local.

Limitação de Distância de 60 km para o Transporte do Calcário

O programa "**Terra Forte Campo Magro**" prevê o **transporte gratuito de calcário** para as propriedades agrícolas que estejam localizadas a uma distância máxima de **60 km** do ponto de aquisição do produto. Essa limitação tem como objetivo assegurar uma **logística eficiente, sustentabilidade financeira e a viabilidade operacional** do programa. Os principais pontos que justificam essa distância são:

A limitação de **60 km** é uma **referência razoável** para garantir que o custo de transporte seja **proporcional ao benefício** para os agricultores. Essa distância garante que o programa seja viável, **abrangente**, mas também **economicamente sustentável**.

Eficiência no Uso de Recursos Públicos

Limitar o transporte a **60 km** permite que o **orçamento municipal** não seja sobrecarregado com custos excessivos de transporte, especialmente em áreas mais distantes e de difícil acesso. O transporte de calcário para distâncias maiores poderia aumentar o **custo logístico** e comprometer o financiamento do programa.

Além disso, ao manter o transporte dentro de um raio de 60 km, a **prefeitura pode melhor planejar e distribuir os recursos** de forma eficiente, atendendo o maior número de agricultores possíveis dentro das condições de custo estabelecidas.

Capacidade de Atendimento e Acesso ao Produto

A maioria das propriedades rurais do município de Campo Magro está localizada dentro do raio de 60 km do ponto de aquisição do calcário. Isso assegura que a **grande maioria dos agricultores familiares** tenha acesso ao transporte gratuito, sem sobrecarregar a infraestrutura municipal.

Em casos excepcionais, onde o agricultor esteja mais distante do limite de 60 km, o município pode avaliar alternativas para **atendimento personalizado**, seja através de **parcerias** com transportadoras locais ou outras soluções logísticas, visando atender essa demanda sem comprometer a eficiência do programa.

Maior Agilidade na Execução

A limitação de **60 km** também facilita a **organização das rotas de entrega**, permitindo que os agricultores em uma mesma região recebam o calcário de forma mais

concentrada e rápida, sem atrasos causados por distâncias excessivas. Isso garante que o programa seja executado de forma mais ágil e sem comprometer o calendário agrícola dos produtores.

JUSTIFICATIVA

Com base em estimativas médias atuais, o custo por agricultor para fornecimento e transporte de 10 toneladas de calcário gira em torno de **R\$ 1.500,00**. Com a ampliação para até 25 toneladas, o custo máximo por agricultor poderia chegar a **R\$ 3.750,00**, representando um **acréscimo potencial de até R\$ 2.250,00 por beneficiário**. Contudo, reforça-se que este é um **teto técnico**, e não um valor fixo aplicado a todos os participantes.

CONCLUSÃO

Dessa forma, o impacto financeiro real será **variável**, proporcional à demanda efetiva, ao número de agricultores atendidos anualmente, e ao planejamento da Secretaria Municipal da Agricultura. O programa poderá ser executado com **orçamento escalonado** e conforme a **capacidade fiscal do município**, respeitando os princípios da responsabilidade fiscal, da eficiência na alocação de recursos e do atendimento equitativo aos produtores rurais.

Além disso, o Substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei nº 29/2025 apresentado no projeto, fortalece e atualiza a política pública de apoio à agricultura familiar em Campo Magro, ao consolidar o **Programa Municipal de Correção do Solo – Terra Forte Campo Magro** como uma ação estratégica de incentivo à produtividade, sustentabilidade e segurança alimentar.

As alterações propostas aprimoram a legislação vigente (Lei Municipal nº 1.073/2019), com foco na **eficiência da gestão dos recursos públicos**, ao estabelecer critérios técnicos claros para o fornecimento do calcário, respeitando a **necessidade real de correção do solo**, conforme análise laboratorial.

A ampliação da quantidade de calcário por agricultor familiar – de até 10 para até 25 toneladas – não implica distribuição automática, pois o fornecimento continuará

condicionado à **recomendação técnica da análise de solo**, ao porte da propriedade e ao perfil produtivo, garantindo o uso racional dos insumos.

Portanto, conclui-se que o aumento da quantidade de calcário por agricultor, apesar de representar um incremento potencial no custo unitário, **não compromete a sustentabilidade orçamentária do programa**, desde que mantido o controle técnico, os critérios de priorização e o planejamento anual da execução.

Cris da Saúde

Vereadora